

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Secundária/3 Camilo Castelo Branco
Circulo: Vila Real
Sessão: Básico

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Escola e a Família desempenham um papel fundamental da educação dos jovens. Devem contrabalançar a informação incorrecta e negativa que a todo o momento é fornecida pelo meio envolvente. A educação deve preparar os jovens para atingirem uma maturidade intelectual, afectiva e social que lhes permita exprimir a sua sexualidade de uma forma responsável. Deve também, conseguir melhorar os seus relacionamentos afectivo-sociais e ao mesmo tempo, reduzir as possíveis consequências negativas dos comportamentos sexuais. Deve desenvolver competências que permitam aos jovens capacidade de protecção face a todas as formas de abuso e exploração sexual.

Estudos recentes revelam uma elevada prevalência de comportamentos de risco entre os jovens. As infeções sexualmente transmissíveis, entre elas o VIH, constituem a segunda causa de morte na adolescência. É necessário diminuir o número de gravidezes na adolescência e fazer desaparecer a discriminação de género que vulnerabiliza muitas raparigas, quer pelas diferentes oportunidades sociais quer pela violência.

A educação sexual assume, por isso, um lugar muito importante na formação dos jovens.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A Educação Sexual deve constituir uma área curricular não disciplinar ao longo dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, ou a área de formação cívica ser organizada a nível nacional com um trimestre por ano destinado à educação sexual, com conteúdos mínimos e competências a trabalhar em cada ano de escolaridade. Os conteúdos e as competências serão de carácter obrigatório e estipulados pelo Ministério da Educação. Quer numa ou noutra modalidade,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

dever-se-ia proceder a uma avaliação periódica qualitativa (sempre com carácter formativo), quer dos alunos quer do trabalho desenvolvido. O docente desta área deveria ser alguém com perfil/formação adequada.

2. Criação de um gabinete/centro de recursos devidamente equipado com: jogos, livros, filmes, mesas de trabalho e cadeiras (em número suficiente para uma turma), computadores e projector multimédia para ser utilizado sempre que necessário, e nomeadamente para onde pudesse ir uma turma, quando o docente estivesse a faltar. Nesse espaço estaria a tempo inteiro, tal como na biblioteca e mediateca, um técnico/professor com perfil e formação especializada nesta área e um profissional de saúde(enfermeiro). Este gabinete poderia fornecer preservativos aos alunos que solicitassem e informação.

3. Acções de formação/sessões de esclarecimento para encarregados de educação e acções para docentes, dadas por técnicos especializados. Nas acções dirigidas aos docentes, propomos a utilização de estratégias exequíveis em contexto de aula (jogos didácticos, debates, discussões, etc.), de modo a complementar o trabalho do docente da área de Educação Sexual, como já se tem vindo a desenvolver em várias escolas. Nas acções dirigidas aos encarregados de educação, deveria participar um psicólogo que os esclarecesse sobre a importância desta área para o desenvolvimento pessoal e social dos seus educandos, de forma a facilitar a abordagem do tema quer em casa pela família, quer na escola.